



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE  
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO  
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS ESPANHOL

CÍCERA MÔNICA DE MELO BRITO

**ESPAÑHOL PARA FINS ESPECÍFICOS: ANÁLISE DO LIVRO *CONEXIÓN***

MONTEIRO - PB  
2015

CÍCERA MÔNICA DE MELO BRITO

**ESPAÑHOL PARA FINS ESPECÍFICOS: ANÁLISE DO LIVRO *CONEXIÓN***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para o título de licenciada pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, no Campus VI - Poeta Pinto do Monteiro.

Orientadora: Ana Caroline Pereira da Silva

MONTEIRO - PB  
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B862e Brito, Cícera Mônica de Melo  
Espanhol para fins específicos [manuscrito] : análise do livro  
conexión / Cícera Mônica de Melo Brito. - 2015.  
48 p. : il.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e  
Exatas, 2015.  
"Orientação: Profa. Esp. Ana Caroline Pereira da Silva,  
Departamento de Letras".

1. Espanhol para fins específicos. 2. Ensino do espanhol. 3.  
Habilidades linguísticas. 4. Enfoque comunicativo. I. Título.  
21. ed. CDD 460

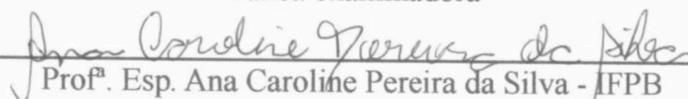
CÍCERA MÔNICA DE MELO BRITO

**ESPAÑHOL PARA FINS ESPECÍFICOS: ANÁLISE DO LIVRO *CONEXIÓN***

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para o título  
de licenciada pelo Curso de Licenciatura  
Plena em Letras Espanhol da  
Universidade Estadual da Paraíba, no  
Campus VI - Poeta Pinto do Monteiro.

Aprovada em 02 de dezembro de 2015.

Banca examinadora



Prof<sup>ª</sup>. Esp. Ana Caroline Pereira da Silva - JFPB  
(Orientadora)



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristina Bongestab - UEPB  
(Examinadora)



Prof<sup>ª</sup>. Me. Verônica Pereira Batista  
(Examinadora)

MONTEIRO - PB  
2015

Dedico este trabalho aos meus pais, aos meus irmãos, ao meu noivo e a toda minha família, que estiveram sempre ao meu lado independentemente da situação.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade de ingressar na Faculdade e hoje está finalizando mais esta etapa da minha vida, por tudo que tem me proporcionado, pois sem ele nada seria possível.

Aos meus pais Tertulina e Silvério por tudo que me propiciaram até o dia de hoje, pelo carinho e educação que me deram, pois o que sou devo a eles.

Ao meu noivo Jair por todo carinho, amor e compreensão que demonstrou durante esta longa jornada.

Aos meus irmãos Romão, Simone, Rita, Silvério, Kaline e Rafaela que amo muito e que estiveram sempre ao meu lado, em qualquer situação.

A toda a minha família e amigos que sempre me incentivaram e me apoiaram durante esta caminhada.

A todos os meus colegas de turma pelo carinho, por tudo e cada momento que vivemos durante o curso.

A todos os professores pelo apoio, pela troca de conhecimento e por cada experiência vivida.

A minha orientadora Ana Caroline, por toda paciência e dedicação, que demonstrou durante a orientação deste trabalho.

Aos membros da biblioteca pela atenção e por fim, a todos que fazem parte da instituição UEPB.

## **Resumo**

Este trabalho objetiva estudar o Espanhol para Fins Específicos, centrado nas aulas de E/LE para Negócios. Analisaremos o livro didático direcionado especificamente para negócios: *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* (2001), dos autores Esteban, Díaz-Valero e Campos, que apresenta um enfoque de ensino comunicativo. Nosso objetivo é analisar se o material didático propicia meios para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita). Inicialmente, refletiremos em que consiste o Espanhol para Fins Específicos, tomando por base as considerações de Beltrán (2005). Estudaremos o enfoque comunicativo, tomando como base teórica Richards e Rodgers (2003), em seguida abordaremos as quatro habilidades linguísticas, especificamente as habilidades produtivas com embasamento teórico de Gómez e Comas (2004). Finalizaremos com a análise do livro didático, a fim de constatarmos se a proposta apresentada no referido material possibilita o desenvolvimento das habilidades produtivas (fala e escrita), partindo do enfoque comunicativo.

**Palavras-chave:** Espanhol para Fins Específicos. Enfoque Comunicativo. Habilidades Produtivas.

## RESUMEN

Este trabajo objetiva estudiar el Español para Fines Específicos, centrado en las clases de E/LE para Negocios. Analizaremos el libro didáctico direccionado específicamente para negocios: *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* (2001), de los autores Esteban, Díaz-Valero y Campos, que presentan un enfoque de enseñanza comunicativa. Nuestro objetivo es analizar se el material didáctico propicia medios para desarrollar las destrezas productivas (habla y escritura). Inicialmente, reflejaremos sobre en que consiste El Español para Fines Específicos, tomando por base las consideraciones de Beltrán (2005). E estudiaremos el enfoque comunicativo, tomando como base teórica Richards y Rodgers (2003), en seguida abordaremos las cuatro destrezas lingüísticas, específicamente las destrezas productivas con embasamiento teórico de Gómez y Comas (2004). Finalizaremos con el analice del libro didáctico, a fin de constatar nos se la propuesta presentada en el referido material posibilita el desarrollo de las destrezas productivas (habla y escritura) la partir del enfoque comunicativo.

**Palabras-llave:** Español para Fines Específicos. Enfoque Comunicativo. Destrezas Productivas.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO 1 - UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DO ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>10</b>
1.1 O ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS .....	10
1.2 O ENFOQUE COMUNICATIVO.....	14
1.3 AS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS - FALA E ESCRITA.....	18
<b>CAPÍTULO 2 - ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO.....</b>	<b>22</b>
2.1 APRESENTAÇÃO DA PERSPECTIVA DE ENSINO DO LIVRO CONEXIÓN.....	23
2.2 ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES.....	25
2.3 PROPOSTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES PRODUTIVAS - FALA E ESCRITA.....	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO I - CONEXIÓN TEXTUAL.....</b>	<b>45</b>
<b>ANEXO II - CIERRE FINAL.....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO III - CONÉCTATE A LA RED.....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO IV – APAGA Y VÁMONOS.....</b>	<b>48</b>

## INTRODUÇÃO

O Espanhol Instrumental ou Espanhol para Fins Específicos surgiu durante o século XX com o propósito de propiciar à sociedade um ensino mais consistente, um ensino com fins determinados. Trata-se de um campo de estudo muito vasto, daí a abordagem proposta partir para um único campo de análise e estudo: os negócios. Diante dessas informações, a questão que norteará a referida pesquisa é: A metodologia apresentada no material didático *Conexión: curso de español para profesionales brasileños*, elaborado para ser utilizado em aulas de espanhol como língua estrangeira (E-LE) para negócios, viabiliza o desenvolvimento das habilidades produtivas: expressão oral e expressão escrita?

Pretende-se refletir sobre o papel do Espanhol para Fins Específicos e em que perspectiva se encontram as metodologias usadas neste processo de ensino. Também se realizará um estudo sobre o enfoque comunicativo, bem como sobre as quatro habilidades linguísticas em principal as habilidades produtivas a fim de realizar uma análise do livro didático: *Conexión: curso de español para profesionales brasileños*, para verificar como as habilidades produtivas (expressão oral e expressão escrita) são abordadas pelo enfoque comunicativo.

A presente pesquisa terá como área de estudo a Linguística Aplicada<sup>1</sup>, trata-se de uma área de estudo próprio, uma ciência que busca respostas ou soluções para problemas reais, relacionados com a linguagem, ou diretamente com o uso desta, em meio ao processo de ensino e aprendizagem de línguas, seja ela a língua materna, a segunda língua, nesse caso o espanhol ou a língua estrangeira. O campo de estudo da referida pesquisa é o Espanhol para Fins Específicos, tendo como *corpus* de análise o material didático para as aulas de espanhol como língua estrangeira para negócios.

Será analisado o livro didático *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* (2001), dos autores Esteban, Díaz-Valero e Campos, o qual apresenta um enfoque de ensino com perspectiva comunicativa.

---

<sup>1</sup> Segundo Marín: O termo técnico Linguística Aplicada refere-se ao amplo leque de atividades cujo objetivo é a solução de problemas relacionados com a linguagem o que enfrentam alguma preocupação relacionada com a mesma, dentro de um marco acadêmico, com uma metodologia baseada primordialmente na linguística, como ciência, mais a inclusão dos apoios de outras disciplinas e com um desenvolvimento autônomo. (MARÍN, 2004, p. 25, tradução nossa).

Para abordar o Espanhol para Fins Específicos e seu processo de ensino, será utilizado como aporte teórico o capítulo do *Vademécum - La Enseñanza del Español con Fines Profesionales* em *IX Parte: La enseñanza del español con fines específicos*, temática diretamente abordada por Blanca Aguirre Beltrán (2005), os artigos *Aspectos de la formación del profesorado español para fines específicos*, de Maria Lluisa Sabater, *Aprendizaje y Enseñanza de Español con Fines Específicos*, de Blanca Aguirre Beltrán e *A operação global do ensino de línguas*, de José Carlos Paes de Almeida Filho.

Para abordar o Enfoque Comunicativo serão utilizados o livro *Enfoques y método en la enseñanza de idiomas* (2003), de Jack C. Richards e Theodore S. Rodgers; o artigo *Enseñanza de lengua extranjera: abordagens* (2006), de Gisele Domingos Mar e o artigo *O ensino de língua estrangeira: história e metodologia*, de Selma Alas Martins Cestaro. De maneira a abordar as habilidades linguísticas utilizaremos o *Vademécum - La comprensión lectora* (2004), de Rosana Acquaroni Muñoz; *La comprensión auditiva* (2004), de Manuela Gil-Toresano Berges; *La expresión escrita* (2004), de Daniel Cassany I Comas; *La expresión oral* (2004), de Raquel Pinilla Gómez; e o capítulo 1: *Oralidade e letramento* do livro *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*, de Luiz Antônio Marcuschi.

O presente trabalho está dividido em dois capítulos cada qual composto por três subtítulos, iniciado por esta introdução e finalizado com as considerações finais. No capítulo 1 intitulado: ***Uma abordagem sobre o ensino do espanhol para fins específicos***, no qual inicialmente, apresentaremos o *Espanhol para Fins Específicos*, que aborda a questão do surgimento do espanhol instrumental e sua participação no processo de ensino e aprendizagem. Ainda neste subtítulo será abordado também, sobre a importância de aprender uma segunda língua ou língua estrangeira, de maneira a facilitar a comunicação em diferentes âmbitos, principalmente no profissional.

Em seguida, será abordado *o enfoque comunicativo*, para mostrar suas características e estratégias para o ensino de línguas, este enfoque visto como uma abordagem de ensino que visa o desenvolvimento da competência comunicativa nos educandos.

Posteriormente será realizada uma abordagem geral das *habilidades linguísticas básicas* (leitura, escrita, escuta e fala), principalmente das habilidades produtivas (fala e escrita), de maneira a valorizar o trabalho das habilidades linguísticas de forma integrada.

No capítulo 2 nomeado: ***Análise do material didático***, no qual no primeiro momento

será apresentada *a perspectiva de ensino do livro Conexión*, o qual mostra como se encontra a organização da coleção Conexión em geral, de forma a abordar principalmente o livro do aluno visando apresentar a perspectiva de ensino e aprendizagem deste.

No segundo momento será descrito como se dá a *organização das unidades* do livro do aluno Conexión, bem como a caracterização das atividades e suas sequências e o que as mesmas propiciam aos educandos.

No terceiro momento deste capítulo será apresentada a *proposta para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita)*, ou seja, serão mostradas algumas das atividades presentes no livro do aluno Conexión e o que cada uma delas pode propiciar e desenvolver no aluno. Atividades estas diversificadas, as quais visam algo em comum desenvolver a competência comunicativa nos educandos, e de maneira a concluir o presente trabalho apresentam-se as considerações finais.

## **CAPÍTULO 1- UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DO ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS**

O presente capítulo busca realizar um estudo diante o processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira para fins específicos, apresentando no decorrer deste uma abordagem sobre o enfoque comunicativo e suas principais características e por último será realizada uma reflexão sobre o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas básicas (ler, escrever, escutar e falar), principalmente as habilidades produtivas (fala e escrita).

### **1.1 O ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS**

A preocupação em aprender línguas estrangeiras para fins específicos não é de agora, porém o conceito de ensino e aprendizagem de línguas com fins específicos surge por volta da segunda metade do século XX. Conforme ressalta Sánchez Pérez: “Existem testemunhos confiáveis de aprendizagem de línguas por meio de vocabulários e manuais de conversações entre os sumérios, egípcios, os gregos e entre os romanos.” (SÁNCHEZ PÉREZ. Apud, BELTRÁN, 2005, p.1111, tradução nossa).

Um dos fatores mais importante para a expansão do ensino e aprendizagem de línguas foram as atividades comerciais que começaram a fluir logo após a segunda guerra mundial,

surgindo assim a necessidade de utilizar uma determinada língua que facilitasse a comunicação internacional durante essas relações comerciais. Durante este período de comercialização, a língua inglesa foi usada para manter essas relações. De acordo com Beltrán: “Por distintas razões - sobre tudo o potencial econômico dos Estados Unidos-, a língua inglesa se encontrava em uma posição privilegiada para convertesse nessa língua internacional para a comunicação científica, técnica e comercial”. (BELTRÁN, 2005, p.1111, tradução nossa). Além das questões comerciais, em vários outros aspectos como o político e econômico sentiram a necessidade de utilizar uma língua comum, para expandir essas relações.

A partir de estudos realizados por Hutchinson e Waters (2005), foi possível verificar, em relação ao ensino de línguas para fins específicos, que tal abordagem consiste em determinar as características de uso nas distintas situações de comunicação, para assim programar os conteúdos do curso. Esses autores apontam os pontos de partida para o ensino de línguas durante o século XX. O ensino de língua: na década de 60, o ponto de partida para o ensino tinha como foco as características gramaticais e lexicais da língua, partindo para situações de comunicação; a década de 70 é representada pelo interesse na análise do discurso, pelo fato dos alunos não estarem familiarizados, com o uso da língua (nesse caso a língua inglesa); nos anos 80 foi abordada a questão da situação meta, que consiste em conhecer as necessidades dos alunos, para programar o curso; a quarta etapa deste estudo, também durante a década de 80, está relacionada ao desenvolvimento das habilidades linguísticas (leitura, escrita, escuta e fala) e por fim a quinta etapa relacionada ao enfoque centrado na aprendizagem, que consiste na metodologia utilizada durante esse processo, ou seja, como ensinar.

O Espanhol Instrumental ou Espanhol para Fins Específicos consiste em uma área de estudo que almeja atingir um determinado objetivo baseado em necessidades específicas dos alunos. O Espanhol Instrumental surgiu durante o século XX e repercute até os dias de hoje, de maneira a propiciar ao indivíduo, o contato com um estudo com fins determinados. O ensino de Espanhol com Fins Específicos abrange vários âmbitos como: profissional, concursos, acadêmicos, comercial, turismo, jurídico, dentre outros. Nesse processo de ensino, define-se a especificidade do que será estudado a partir da carência do grupo.

O ensino e aprendizagem do Espanhol para Fins Específicos surge durante os anos oitenta, especificamente o espanhol comercial. Posteriormente, este ensino foi se aprimorando

para os programas acadêmicos de pós-graduação para formação de professores de espanhol de E-LE. Durante o processo de ensino e aprendizagem se faz necessário proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa no grupo, esta, de suma importância para que os educandos saibam utilizar-se da mesma, em âmbitos específicos e nos mais diversos contextos sociais. De acordo com Beltrán,

O ensino de Espanhol para a comunicação profissional se pode definir como o enfoque do processo de ensino e aprendizagem que tem como propósito melhorar as capacidades de compreensão e expressão que se requer para desenvolver-se num determinado campo de atividade profissional. (BELTRÁN, 2005, p.1116, tradução nossa).

Durante o processo de ensino e aprendizagem do espanhol, seja em qual âmbito for, torna-se mais fácil o seu planejamento quando se têm estabelecidas as necessidades de comunicação do grupo. Diante das carências que apresentam os educandos no processo de comunicação, pode-se traçar os objetivos a serem alcançados, o conteúdo a ser trabalhado, as atividades a serem realizadas e as sequências destas, o fator tempo, os materiais e recursos didáticos a serem utilizados de maneira a estarem relacionados com o âmbito profissional dos educandos, a metodologia, assim como se faz necessário uma avaliação dos alunos sobre o que está sendo abordado e uma auto-avaliação do professor a respeito de sua prática em sala de aula. Dentro desta perspectiva, Almeida Filho afirma: “Todo professor de LE (ou de outras disciplinas, com os devidos ajustes) constrói um ensino (um processo de ensinar) com pelo menos quatro dimensões, uma não redutível a outra, todas influenciadas simultaneamente por uma dada abordagem.” (FILHO, 1993, p.18).

É válido ressaltar que, se faz necessário construir um processo de ensino que envolva pelo menos quatro dimensões que podem ser trabalhadas juntas, já que não se pode ensinar sem ter um planejamento do curso, sem a confecção de materiais para o desenvolvimento de atividades, sem fazer uso de algum método ou métodos que possibilite esse processo de ensino bem como a avaliação diante o rendimento da turma. É de suma importância que estas quatro dimensões agregadas a outros fatores, sejam trabalhadas uma em função da outra mediada por uma determinada abordagem de ensino, criada pelo professor. De acordo com Almeida Filho,

Uma abordagem equivale a um conjunto de disposições, conhecimentos, crenças, pressupostos e eventualmente princípios sobre o que é linguagem humana, LE, e o que é aprender e ensinar uma língua-alvo... Uma abordagem de ensinar LE é uma força potencial porque ela é especificamente ativada sob condições de ensino. Ela é força porque imprime movimento/ação ao processo de ensinar a partir de energias

advindas de motivações profissionais para produzir experiências de aprender L-alvo. (FILHO, 1993, p.17-18).

A abordagem é uma estratégia, uma maneira do professor conduzir seu plano de ensino em sala de aula, é a construção do aprender e ensinar uma língua-alvo, ou seja, uma segunda língua ou LE, que não deixa de ser a aquisição de outra cultura. Dentro desta perspectiva sobre a abordagem de ensino, o autor ainda ressalta:

A abordagem orienta e determina o conjunto e procedimentos pedagógicos utilizados por determinado professor ao longo do processo educacional. É a abordagem que, representando o nível superior e de maior abstração da operação global de ensino de línguas, atua implicitamente no curso proposto por um docente e passa, assim, a direcionar a construção de sua prática pedagógica: tipo de planejamento, objetivos, seleção e produção dos materiais, técnicas, recursos e as formas de avaliação. (FILHO, 2006, p.176-177).

No que diz respeito à aquisição de uma língua ou de uma cultura sabe-se que esta se trata de um processo natural de assimilação, no qual o conhecimento é adquirido naturalmente, diferente da aprendizagem de uma língua que consiste em um processo de caráter formal e que acontece de forma consciente.

Em se tratando do professor de língua estrangeira ou especificamente de Espanhol para Fins Específicos, este, tem o papel de propiciar aos educandos o contato com a diversidade de conhecimentos, de mediar, facilitar, de investigar, bem como de ser um pesquisador reflexivo, mediante a necessidade do grupo.

O professor tem o papel de propiciar meios ou organizar determinados espaços em sala de aula para o grupo, de modo que este possa desenvolver as atividades de forma interativa. Cada professor trabalha com uma determinada abordagem de ensino, como sabemos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), trata-se de um documento que não tem caráter dogmático, este foi criado com o propósito de auxiliar o professor em sua prática pedagógica, desde a análise e seleção do material didático a elaboração dos recursos tecnológicos/didáticos.

Os PCNs vêm ajudar ao professor a aprimorar/aperfeiçoar a sua abordagem de ensino, quando esta parecer não mais funcionar, este documento serve como um guia em meio à ação pedagógica.

Em meio à abordagem de ensino anteriormente apresentada por Almeida Filho, é de suma importância que o professor equilibre o uso dos recursos didáticos bem como das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) durante o processo de ensino e

aprendizagem. Quando utilizadas de maneira correta podem facilitar e muito esse processo.

As TICs possibilitam aos indivíduos e estudantes os mais diversos tipos de comunicação em tempo real. Estas podem e devem ser usadas como ferramentas de ensino, como auxílio para criação de estratégias e planejamento das aulas. O poder dos recursos didáticos e destas ferramentas está no uso que se faz delas. Quanto ao uso destes se faz necessário uma reflexão do professor em relação aos que mais se adequam as necessidades e a situação concreta de ensino e aprendizagem.

Partindo dessas informações será feita uma análise do livro didático *Conexión: curso de español para profesionales brasileños*, de modo a averiguar se o material propicia meios para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita). Porém, antes será realizado um estudo sobre em que consiste o enfoque comunicativo, em meio a esse processo de ensino e aprendizagem, bem como uma abordagem sobre as habilidades produtivas (fala e escrita).

## 1.2 O ENFOQUE COMUNICATIVO

Nas duas últimas décadas do século XX, o conceito de língua ganhou um novo sentido, assim como a abordagem comunicativa, esta inicia seu desenvolvimento. A língua era vista como uma estrutura organizada, formada por elementos linguísticos, porém começou a ser vista como um meio de comunicação, bem como de interação social.

A abordagem comunicativa trata de ensinar ao aluno a se comunicar e adquirir uma competência comunicativa em língua estrangeira. É um processo de interação que vai além do saber estrutural da língua. Um dos objetivos do enfoque comunicativo é propiciar ao aluno a fazer uso da língua nos mais variados discursos e situações do dia-a-dia. O enfoque comunicativo no ensino de língua parte do pressuposto de que língua é comunicação, é interação, e é através deste jogo de comunicação que surgem os significados, o sentido sobre o uso da língua e sobre sua importância.

O enfoque comunicativo foi visto como uma abordagem diferente para se trabalhar com a língua, pois o mesmo visa o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Este tipo de enfoque tem como objetivo, partir das necessidades dos educandos, para assim trabalhar e desenvolver as habilidades linguísticas (expressão oral, expressão escrita, compreensão auditiva e compreensão leitora).

A língua é comunicação e quando usada em situações práticas e concretas de

comunicação, transparece seu grau de competência comunicativa (interação). O enfoque comunicativo aborda o uso da língua nas mais diversas situações reais. Dentro desta perspectiva, Roque afirma:

É por todas estas razões que o professor deverá procurar desenvolver na sala de aula ações que levem os seus alunos a adquirir e aperfeiçoar, de forma integrada, as competências propostas por Canale e Swain: a competência gramatical (domínio do código linguístico), a competência sociolinguística (adequação dos enunciados tanto ao significado como a forma e ao contexto), a competência discursiva (capacidade de combinar o conteúdo e a forma, na construção de textos- orais e escritos e a competência estratégica (domínio de estratégias de caráter verbal e não verbal, capazes de compensar possíveis deficiências na comunicação). (ROQUE, 2005, pag. 24).

O enfoque comunicativo visa o ensino da língua inteiramente na comunicação, por isso a importância de se trabalhar com as competências (gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica) de forma integrada.

A competência gramatical consiste, no conhecimento que o educando possui sobre a questão gramatical e estrutural da língua, domínio de regras de sintaxe, morfologia, fonologia, semântica dentre outros. A competência sociolinguística compreende na habilidade de produzir e reconhecer a linguagem socialmente adequada, ou seja, o educando adequar a linguagem em determinadas situações de uso da língua. Na competência discursiva, compreende o aluno desenvolver a habilidade de produção e identificação de textos coesos e coerentes, ou seja, com estrutura e significado. Obter a competência estratégica é, pois, o educando fazer uso de estratégias sejam elas verbais ou não verbais de maneira a permitir a realização comunicativa, quando esta for considerada impossível. De acordo com Cenoz:

O conceito de competência comunicativa tem sua origem no conceito de competência da linguística teórica no âmbito da gramática gerativa, porém também tem recebido a influência de teorias da antropologia e a sociolinguística. Por tanto, se trata de um conceito que, do mesmo modo que os de aquisição de segundas línguas, o ensino de línguas, tem um caráter interdisciplinar. (CENOZ, apud, IRAGUI, (2004), p. 449, tradução nossa).

O conceito de competência comunicativa está restritamente ligado ao objetivo do ensino de línguas; o porquê de adquirir uma língua; o que é necessário para falar uma língua adequadamente; que conhecimentos adquirir; quais capacidades a serem desenvolvidas. A competência comunicativa apresenta um caráter dinâmico, por envolver questões sociais e de comunicação, diferente da competência linguística a qual se caracteriza por sua forma estática e conhecimento de regras.

Existem várias vertentes ou opiniões sobre o conceito de competência comunicativa e

em que esta consiste. De acordo com Gumperz: “Esta é o que necessita o falante para comunicar em contextos que são significativos culturalmente.” (GUMPERZ, apud, IRAGUI, 2004, p. 451, tradução nossa). Na opinião de Troike: “A competência comunicativa inclui, também aspectos da comunicação, tais como falar com pessoas de distintos status, conhecer rotinas na alternância de turnos, ou outros relacionados com o uso da língua em contextos sociais específicos. (TROIKE, apud, IRAGUI, 2004, p. 451, tradução nossa).

Conforme mencionado, existem vários conceitos diante o termo competência comunicativa, por mais diferentes que sejam, estão sempre relacionados ao uso da língua em contextos sociais. Para o Marco Comum Europeu de Referência (MCER),

Pode-se considerar que a competência comunicativa compreende vários componentes: o linguístico, o sociolinguístico e o pragmático. Assume-se que cada um destes componentes compreende, em concreto, conhecimentos, destrezas e habilidades. As competências linguísticas incluem os conhecimentos e as destrezas léxicas, fonológicas e sintáticas, e outras dimensões da língua como sistema, independentemente do valor sociolinguístico de suas variantes e das funções pragmáticas de suas realizações. [...] As competências sociolinguísticas se referem às condições socioculturais do uso da língua. [...] As competências pragmáticas tem que ver com o uso funcional dos recursos linguísticos (produção de funções de língua, de atos de fala) sobre a base de roteiros ou cenários de intercâmbios comunicativos. Também tem a ver com o domínio do discurso, a coesão e a coerência, a identificação de tipos e formas de texto, a ironia e a paródia. (MCER, apud, ABADÍA, 2004, p.692, tradução nossa).

Como bem se refere o MCER, sobre as questões linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas da língua, Swain e Canale também fazem uso destas e outras competências, mencionadas anteriormente em uma citação de Roque, para chegar a uma definição do termo competência comunicativa. Dentro deste contexto o linguista Dell Hymes descreve: “A competência comunicativa como aquela que implicava saber que quer dizer, a quem e como dizer de forma apropriada em uma situação determinada.” (HYMES, apud, ABADÍA, 2004, p. 691, tradução nossa).

Alguns termos podem designar, ou até mesmo substituir o termo enfoque comunicativo em meio ao processo de ensino e aprendizagem de língua, tais como: enfoque nocional-funcional<sup>2</sup>, programa nocional-funcional, ensino comunicativo e método comunicativo.

---

<sup>2</sup> Segundo Wilkins: - Categorias nocionais: de caráter semântico-gramatical. Conceitos que expressamos através da língua como, por exemplo, tempo, quantidade, sequência, localização ou frequência. - Categorias funcionais: de natureza pragmática. Relacionam-se com as intenções do falante ao usar língua. São funções comunicativas, por exemplo, apresentar-se, pedir algo, informar ou queixar-se. (WILKINS. apud ABADÍA, 2004, p. 692, tradução nossa).

Por se tratar de uma proposta de trabalho com uma visão diferente ao ensino e aprendizagem de línguas, o enfoque comunicativo não limita, nem determina a maneira de trabalho do professor, porém permite que o mesmo possa fazer uso deste método de maneira adequada, atentando para as necessidades dos educandos. O educador tem o livre arbítrio para escolher e adaptar os métodos que achar mais adequado, para suprir as necessidades da turma.

Para usar o enfoque comunicativo no processo de ensino e aprendizagem de língua, se faz necessário conhecer algumas características e estratégias sobre este enfoque. Se tratando do aluno, este passa de um papel passivo para um ativo, tornando-se autônomo dos seus conhecimentos, é capaz de construir seu próprio conhecimento, torna-se o protagonista do processo de aprendizagem, diferente do método tradicional no qual não há interação entre professor e aluno, bem como o professor não considera a produção oral do aluno. Em relação ao método tradicional Mizukami afirma que “O aluno é um ser pronto para receber conhecimentos, receptor passivo, ‘uma espécie de tabula rasa, na qual são impressas, progressivamente imagens e informações fornecidas pelo ambiente.’” (MIZUKAMI. Apud, DO MAR, 2006, p.180). Neste método o professor é o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, e não o aluno.

Já no enfoque comunicativo o educador estará ali como mediador, estimulador e analista das necessidades dos educandos, bem como criador/propulsor de situações que promovam comunicação autêntica. Segundo Breen e Candlin:

O professor tem dois papéis fundamentais: O primeiro é facilitar o processo de comunicação entre todos os participantes na aula e entre estes participantes e as distintas atividades e textos. O segundo é atuar como participante independente dentro do grupo de ensino e aprendizagem. Este papel se relaciona estreitamente com os objetivos do primeiro e surge como sua consequência. Estes papéis implicam um conjunto de papéis secundários: em primeiro lugar como organizador de recursos, sendo ele mesmo um recurso; em segundo lugar como guia nos procedimentos e atividades de aula... Um terceiro papel é o de investigador e aluno, com muitas possibilidades de contribuir com seu conhecimento, habilidades e experiência sobre a natureza da aprendizagem e as capacidades organizativas. (BREEN E CANDLIN. apud, RICHARDS E RODGERS, 2003, p. 166, tradução nossa).

Neste enfoque de ensino as atividades são diversificadas e suas realizações dependem da disponibilidade da turma e do educador. Além disso, visa o trabalho com as habilidades linguísticas (fala, escuta, leitura e escrita) de forma integrada. As atividades podem ser classificadas em atividades de interação social, que são aquelas que envolvem diretamente a comunicação entre os alunos - debates, diálogos, conversas, dentre outras, e as atividades de

comunicação funcional, que consistem nas atividades de percepção, observação e comunicação entre os alunos para o desenvolvimento das atividades.

Em relação aos materiais utilizados por esta abordagem de ensino, são vários e devem ser autênticos, de caráter linguístico como o uso de revistas, jornais e materiais visuais como gráficos, mapas e desenhos estes utilizados para o desenvolvimento de atividades que promovam a comunicação. Os materiais são vistos como uma forma de ajudar na interação em sala de aula, bem como no uso da língua, dessa forma os materiais vem a promover o uso comunicativo da língua.

Pode-se concluir que o enfoque ou abordagem comunicativa, visa o desenvolvimento da competência comunicativa nos educandos, propicia uma aprendizagem da língua com maior interação com o meio, bem como, favorece ao aluno fazer uso da língua em diferentes situações e contextos. Estas são algumas características do enfoque comunicativo para o ensino de línguas estrangeiras.

### 1.3 AS HABILIDADES LINGUÍSTICAS - FALA E ESCRITA

Durante o processo de ensino e aprendizagem de línguas, se faz necessário o trabalho com as quatro habilidades linguísticas de maneira integrada e não isolada, é importante o trabalho das quatro habilidades juntas, em uma mesma atividade. Como podemos observar na ilustração abaixo:

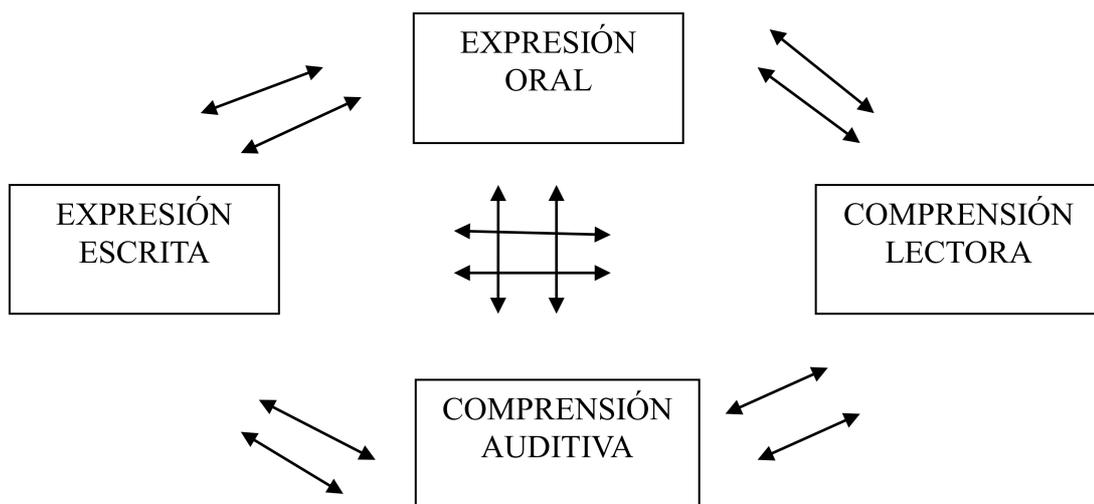


Fig1- Las Cuatro Destrezas (GÓMEZ, 2004, p. 882)

As habilidades linguísticas - expressão oral, expressão escrita, compreensão leitora e compreensão auditiva são simultaneamente integradas, qualquer uma dessas habilidades é consequência das outras. As habilidades se classificam em produtivas representadas por a (expressão escrita e oral) e receptivas (compreensão auditiva e leitora). Como afirma Martín Peris,

As atuais tendências na metodologia do ensino de línguas visam à realização de tarefas comunicativas, nas quais os alunos aprendem uma nova língua mediante um uso autêntico e efetivo da mesma, integrando de forma simultânea ou sucessiva, diversas habilidades em uma mesma atividade. (PERIS. apud, GÓMEZ, 2004, p.881-882, tradução nossa).

Portanto, o trabalho com as habilidades linguísticas de maneira integrada é a opção mais adequada, mais propícia para o ensino e aprendizagem de línguas. Aprender uma língua é estar exposto a ela. Se tratando da língua estrangeira é estar disposto a conhecer, entrar em contato com uma cultura diferente da sua, bem como, estar ativo, ou seja, fazer uso de suas habilidades (leitura, escrita, fala e escuta). Por outro lado, não é muito difícil observar nos afazeres do dia-a-dia que as habilidades linguísticas estão praticamente juntas todo tempo, dificilmente são usadas separadamente.

O que se pretende ao final do curso de línguas em geral e especificamente no curso de espanhol como língua estrangeira (E/LE), é que os educandos desenvolvam as quatro habilidades linguísticas (fala, escuta, leitura e escrita). No que se refere às habilidades produtivas (falar e escrever), iremos fazer uma abordagem geral de suas principais características.

A fala e a escrita são modalidades de uso da língua. Ambas estão presentes diariamente nas atividades dos seres humanos. Na opinião de Marcuschi,

A fala seria uma forma de produção textual-discursiva para fins comunicativos na modalidade oral (situa-se no plano oralidade, portanto), sem a necessidade de uma tecnologia além do aparato disponível pelo próprio ser humano. Caracteriza-se pelo uso da língua na sua forma de sons sistematicamente articulados e significativos, bem como os aspectos prosódicos, envolvendo, ainda uma série de recursos expressivos, de outra ordem, tal como a gestualidade, os movimentos do corpo e a mímica. (MARCUSCHI, 2003, p. 25).

E em se tratando da habilidade escrita Marcuschi (2003) afirma que

A escrita seria um modo de produção textual-discursiva para fins comunicativos com certas especificidades materiais e se caracteriza por sua constituição gráfica embora, envolva também recursos de ordem pictórica e outros (situa-se no plano dos letramentos). Pode manifesta-se do ponto vista de sua tecnologia, por unidades alfabéticas (escrita alfabética), ideogramas (escrita ideográfica) ou unidades

iconográficas, sendo que no geral não temos uma dessas escritas puras. Trata-se de uma modalidade de uso da língua complementar à fala. (MARCUSCHI, 2003, p. 26).

Como podemos observar o autor acima citado, lança mão de definições para as modalidades - fala e escrita, no qual mostra as possibilidades e estratégias de uso dessas modalidades, para gerar comunicação entre os indivíduos/seres humanos.

A fala é um ato comunicativo, manifestado através da prática oral, esta modalidade é desenvolvida de forma natural em atividades do cotidiano, na maioria das vezes em situações informais da língua e durante as relações sociais do indivíduo. Em inúmeros contextos sociais do dia-a-dia, a fala e a escrita são usadas de maneira integrada, como é o caso do uso dessas modalidades na escola, em casa, no trabalho em geral e em vários outros âmbitos. Diferente da fala, a escrita geralmente apresenta característica formal, por ser adquirida em âmbito escolar.

Falar e escrever são atos comunicativos, que se realizam de maneiras distintas, pois na maioria das vezes a modalidade escrita exige uma maior formalidade que a fala, isto dependerá da situação de comunicação. Por sua vez, no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, nesse caso o espanhol, se faz necessário que o educando saiba adequar a fala ao momento, ao contexto o qual está inserido.

Dentro desta perspectiva, o Plano Curricular do Instituto Cervantes ressalta: “Aprender a expressar-se oralmente em uma língua estrangeira supõe poder comunicar a um interlocutor concreto, em um momento determinado, aquilo que se pensa, se necessita, etc., da forma mais adequada possível nas expectativas do interlocutor e da situação comunicativa.” (PLANO CURRICULAR DO INSTITUTO CERVANTES. apud, GÓMEZ, 2004, p. 879, tradução nossa). É de suma importância que os educandos saibam usar a língua adequadamente, de maneira a gerar comunicação, de fato o aluno é exposto a diversas situações de comunicação, a inúmeros contextos sociais que exige do mesmo, um amplo conhecimento sobre a língua.

A expressão oral utiliza-se de recursos não verbais como os gestos, movimentos com a face e com o corpo, bem como o uso de mímicas como estratégias de comunicação, para auxiliar no uso da fala. Dentro desta linha Gargallo afirma que “O componente estratégico em toda sua complexidade contribui de maneira fundamental ao largo da competência comunicativa, quer dizer, que o falante não nativo seja capaz de interagir na segunda língua (L2) de forma próxima como faria um falante nativo.” (GARGALLO. apud, GÓMEZ, 2004,

p. 886, tradução nossa).

Durante o processo de aprendizagem ou em inúmeras situações do dia-a-dia, em um momento de comunicação, acontece do educando ou até mesmo o professor esquecer uma determinada palavra ou termo que seria utilizada naquele momento, e uma maneira de sobressair desta situação é utilizar-se de movimentos com o corpo ou gestos, que favoreçam/facilitem a comunicação e melhor entendimento, surgindo então a importância de fazer uso dessas estratégias de comunicação durante as atividades, no processo de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

No que diz respeito às atividades da expressão oral são várias, e todas com o propósito de desenvolver nos educandos tal habilidade. A atividade de expressão oral requer a prática comunicativa, esta pode acontecer em duplas ou grupos de alunos. De acordo com Gómez,

Na hora de desenvolver na sala de aula a habilidade de expressão oral contamos com uma ampla variedade de atividades para cada momento do programa de ensino e para cada objetivo. Em função do nível de conhecimento dos estudantes, o grau de formalidade da língua falada e o canal comunicativo utilizado, podemos distinguir as seguintes: a) diálogos ou conversações; b) pesquisas e entrevistas; c) técnicas dramáticas - dramatizações, jogos de papéis e simulações-; d) exposições de temas; e) debates; f) conversações telefônicas e mensagens de contestador automático; e g) atividades de caráter lúdico. (GÓMEZ, 2004, p.891, tradução nossa).

Várias são as atividades para desenvolver a expressão oral, assim como as possibilidades do professor trabalhar com esta habilidade na língua estrangeira, em sala de aula. Ao aluno cabe dedicação e interesse durante esse processo de ensino/aprendizagem e ao professor cabe mediar tal processo. Durante este processo, um ponto interessante a ser destacado é a avaliação, visto que esta deve ser realizada de forma contínua durante a realização de cada atividade, para que de fato o professor possa identificar seus pontos positivos e negativos.

A expressão escrita é considerada a habilidade linguística mais complexa. Como mencionado anteriormente, a escrita é diferente da fala, a linguagem utilizada para escrever tem outra performance/desempenho. Uma boa escrita deve conter necessariamente a coesão e coerência textual, o uso da ortografia, do léxico, da morfologia, da sintaxe, bem como um leque de expressões, de maneira a não ficarem repetitivas. É válido lembrar que um escrito é composto de início, meio/desenvolvimento e conclusão/fim.

A escrita em língua estrangeira requer do educando certo conhecimento sobre o uso da língua alvo. A leitura pode facilitar muito o processo de escrita, pois permite ao educando

introduzir em suas ideias, novas expressões. Segundo Comas:

A prática de escrita exige que os alunos dediquem tempo a escrever cooperativamente em sala de aula, que leiam e comentem seus textos em duplas e em pequenos grupos e que o educador organize sistemas de avaliação formativa. Desta forma, a expressão escrita poderá contribuir de maneira decisiva para a aprendizagem do espanhol L2/LE. (COMAS, 2004, p.939, tradução nossa).

Portanto, para adquirir e aperfeiçoar a escrita é necessário que os educandos pratiquem, escrevam bastante, realizem uma leitura, analisem e se possível reescrevam, pois, a reescrita consiste em aprimorar as palavras.

## **CAPÍTULO 2 - ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO**

Neste capítulo enfatizaremos as principais características do livro didático *Conexión*, seus objetivos, bem como a proposta de trabalho com as habilidades produtivas (fala e escrita) para o processo de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira para negócios.

A análise de materiais didáticos consiste em uma avaliação do que será ou está sendo utilizado no processo de ensino e aprendizagem. O material didático é importante diante deste processo, porém dependerá da didática e desenvoltura do professor para o uso e adequação do mesmo diante da necessidade do grupo.

O material didático não se resume apenas ao uso do livro didático, mas tudo aquilo que pode servir como intermédio, como auxílio ou mesmo algo que facilite o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, não facilitará apenas o trabalho do professor como também uma melhor compreensão por parte dos educandos.

Inúmeros são os materiais considerados didáticos como: os filmes, exercícios, vídeos, CDs, músicas, atividades e o próprio livro didático, este considerado o mais utilizado pelo professor em sala de aula, dentre muitos outros. Estes materiais e vários outros são utilizados de maneira a proporcionar uma aprendizagem mais prazerosa, divertida e com resultados satisfatórios. Dentro deste contexto Vilaça afirma que “Embora não seja possível definir um sentido único para *auxiliar*, o emprego da palavra parece indicar que os materiais didáticos devem contribuir de formas variadas para que a aprendizagem seja bem-sucedida e, se possível, rápida, prazerosa e significativa”. (VILAÇA, 2009, p.7).

De fato, é de suma importância analisar o material didático em uso, especificamente o livro didático de modo a saber se este está adequado, se atende às necessidades do grupo ou não, se é necessário um aperfeiçoamento deste para abordar determinadas situações em sala de aula.

Pode-se concluir que, é indispensável que o educador como um mediador de conhecimentos, dentre muitos outros papéis, analise e avalie o material didático com qual pretende trabalhar, de maneira a perceber se este encontra-se adequado para atender as necessidades de cada educando, bem como ser capaz de adaptá-lo quando necessário.

Tomando por base a necessidade de análise do material didático, apresentaremos as principais características do livro didático *Conexión*, seus objetivos, bem como a proposta de trabalho com as habilidades produtivas (fala e escrita).

## 2.1 APRESENTAÇÃO DA PERSPECTIVA DE ENSINO DO LIVRO CONEXIÓN

O corpus de análise deste trabalho é composto pelo livro do aluno da coleção *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* dos autores: Gemma Garrido Esteban, Javier Llano Díaz-Valero e Simone Nascimento Campos. A coleção *Conexión* está dividida em três volumes: o livro do aluno, o livro do professor, o caderno de atividades e agregado a estes, o material de áudio. O referido material editado pela Cambridge University Press em Madri – Espanha será analisado nas páginas seguintes, com base no arcabouço teórico já apresentado.

A primeira edição desse material foi produzida em 2001. Trata-se de um material que busca trabalhar a ludicidade e a socialização em sala de aula entre os educandos, é uma coleção dinâmica.

A coleção *Conexión*, busca trabalhar questões que vão além da estrutura da língua, adotando uma abordagem que trata sobre conhecimentos linguísticos (nos diferentes usos da língua), questões socioculturais, bem como a relação entre a língua materna e a língua meta.

*Conexión* é uma coleção que parece basear-se nas necessidades de comunicação dos estudantes brasileiros em suas diferentes situações do dia-a-dia, bem como em âmbitos profissionais; o uso de tecnologias atuais de comunicação, de maneira a motivar o processo de ensino e aprendizagem de espanhol, assim como busca mostrar a imensa riqueza cultural que o mundo hispânico apresenta.

*Conexión* é um material que procura auxiliar nas relações de comunicação a jovens que querem ou já se encontram inseridos no mercado de trabalho. De acordo com Esteban, Díaz-Valero e Campos: “Conexão oferece um leque de atividades lúdicas que promovem a aprendizagem de um modo divertido e motivador e que convertem a sala em um espaço de comunicação e interação.” (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p. 8, tradução nossa).

O livro do aluno é constituído de cinco unidades e três apêndices (conexão/união, buscar e tabela de verbos). Cada unidade do livro do aluno é composta por três eixos temáticos, seguidos de outros quatro tipos de atividades (conectar a rede, conexão textual, fechamento final e brincando e aprendendo).

Cada eixo temático é desenvolvido de forma a está relacionado aos interesses dos educandos e a questões culturais de maneira dinâmica e integrada. A propósito cada eixo temático no livro do aluno segue uma mesma sequência de trabalho: apresentação dos objetivos de cada eixo temático; sequência de atividades para trabalhar os objetivos formais da língua; internetgocios; cultura e diversidade e cha-cha-chá.

O livro do professor serve como instrumento de trabalho de modo a auxiliar o educador em sala de aula. Por meio desta ferramenta de trabalho o professor poderá ter de forma explícita os objetivos gerais e específicos de cada eixo temático, bem como os conteúdos linguísticos e socioculturais a serem desenvolvidos em sala de aula. Neste livro também está presente a sequência das atividades, as mesmas que se encontram no livro do aluno, com uma pequena diferença, este acrescido de respostas e como estas atividades devem ser colocadas em prática.

Outra parte da coleção *Conexión* é o caderno de atividades, o qual foi criado de forma a trabalhar a autonomia do aluno, bem como o desenvolvimento das habilidades linguísticas, é composto de respostas ao seu final, de modo que o aluno possa comprovar as respostas dadas, da mesma maneira que refletir sobre elas, para assim ser capaz de identificar seu progresso. Como descrito por Esteban, Díaz-Valero e Campos,

O caderno de atividades se organiza em cinco unidades. Tem como objetivo geral reforçar e ampliar os conteúdos trabalhados no livro do aluno e como objetivo específico preparar o estudante para realizar os exames de DELE e as provas de acesso a universidade (vestibular). (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.7, tradução nossa).

O caderno de atividades vem reforçar os eixos temáticos de cada unidade do livro do

aluno, bem como busca trabalhar o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão leitora, compreensão auditiva, expressão oral e expressão escrita).

Em se tratando do material de áudio a coleção *Conexión* é composta por três CDs, o CD1 corresponde as atividades de áudio do livro do aluno presentes nos eixos temáticos de 1 ao 8; o CD2 apresenta os áudios contidos no livro do aluno correspondentes aos eixos temáticos de 9 a 15, bem como no caderno de atividades, o terceiro CD busca mostrar através do áudio algumas canções que se destacam em meio as atividades, estas presentes no livro do aluno.

Portanto se trata de uma coleção que não visa apenas às questões cotidianas dos estudantes, mas também situações profissionais. Com este leque de material e atividades busca-se que o estudante mesmo que seja aquele iniciante tenha uma base sólida sobre o espanhol nesse processo de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que esta coleção busca a dinamicidade em sala de aula, isto por meio de diferentes atividades que geram socialização, integração do grupo.

Este material propicia atividades de diversas faces: em dupla, em pequenos e grandes grupos, trabalhos individuais, bem como um trabalho com toda a sala, não podendo esquecer que em meio à realização destas atividades o estudante estará desenvolvendo e trabalhando de forma integrada as quatro habilidades (leitura, escrita, fala e escuta).

A partir de embasamentos teóricos e análise do livro didático é de suma importância informar que a coleção *Conexión* é um material didático rico, no quesito aprendizagem de espanhol, este promove e estimula o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes. Como pode-se perceber foi realizada uma abordagem geral sobre a organização da coleção *Conexión*, por questões didáticas foi realizado um recorte para análise de alguns aspectos do livro do aluno, de maneira a observar se o material propicia meios para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita).

## 2.2 ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES

A coleção *Conexión* é um material didático, que parece visar o desenvolvimento da competência comunicativa nos educandos. Como mencionado no tópico anterior será realizado um recorte para análise do livro do aluno, *Conexión: curso de español para*

*profesionales brasileños*, por isso antes de qualquer coisa será apresentada as principais características deste livro, especificamente de suas unidades.

O livro do aluno pertencente a coleção *Conexión* é composto por cinco unidades, cada uma delas contendo três eixos temáticos, seguidos de um conjunto de atividades: **conexão textual, fechamento final, conectar a rede e brincando e aprendendo**.

A atividade **conexão textual**, conforme apresentado no anexo I, possibilita ao estudante ter acesso a textos atuais, que tratam de uma realidade próxima a dele. É uma atividade que permite o desenvolvimento da leitura nos estudantes, porém não deixa de lado a oportunidade de trabalhar com a escrita e a oralidade. A atividade conexão textual propicia aos educandos conhecer e trabalhar diferentes tipos de textos como: diálogos, artigos de jornais, artigos de sites de internet e biografias, estes estão diretamente ligados aos eixos temáticos da unidade. Esta atividade propicia o desenvolvimento de trabalhos individuais e coletivos.

Na sequência, a atividade **fechamento final**, conforme apresentado no anexo II, que consiste em possibilitar ao estudante colocar em prática o que aprendeu na unidade, como por exemplo, os conteúdos formais, funcionais e lexicais. Nesta atividade não basta conhecer a estrutura da língua, é preciso que o estudante saiba usar a língua em diferentes situações. A atividade fechamento final exige mais o trabalho com a escrita, não descartando o exercício da leitura estimulado pela realização de trabalhos individuais e em dupla.

Outra atividade é **conectar a rede**, conforme apresentado no anexo III, sugere um bate-papo via internet em tempo real entre duas pessoas de culturas diferentes, tal atividade deve está relacionada com o tema abordado na unidade. Dentro desta linha Esteban, Díaz-Valero e Campos ressaltam que “Além de permitir aos estudantes conhecer este novo e atual modo de comunicação, tem como finalidade estimular sua autonomia na aprendizagem, animando-o a que leve a cabo fora da sala de aula conversações com falantes de espanhol mediante um chat.” (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.11, tradução nossa). É possível por meio desta atividade levar os alunos a refletirem diante aspectos linguísticos do espanhol.

Para finalizar cada unidade o livro apresenta a atividade **brincando e aprendendo**, conforme apresentado no anexo IV, a atividade é proposta através de jogos com tabuleiro e diante do conteúdo em estudo se faz a comprovação de que foram alcançados os objetivos da unidade em questão, esta é uma forma lúdica de revisar o conteúdo.

Cada eixo temático apresenta a mesma organização de trabalho em todas as unidades:

os objetivos a serem desenvolvidos em cada eixo temático consiste em uma sequência de atividades para desenvolver os objetivos formais da língua, seguido de outros três elementos: **Internetgócios**, cultura e diversidade e cha-cha-chá.

De modo a trabalhar os objetivos formais da língua o livro do aluno apresenta os quadros **ferramentas e guardar** durante toda a unidade. O quadro **ferramentas** consiste em formar e sistematizar os expoentes funcionais da língua espanhola. O quadro **guardar** apresenta pontos importantes que o educando deve conhecer sobre o espanhol, de modo que o conhecimento de sua língua materna não chegue a interferir negativamente no processo.

O elemento **internetgócios** está diretamente ligado a questões profissionais, os temas trabalhados por este componente são atuais e totalmente relacionados a âmbitos profissionais diversos. As atividades apresentadas por este componente permitem ao educando praticar os conhecimentos léxicos adquiridos em seu ambiente de trabalho, outra característica importante é que as atividades estão simultaneamente integradas aos eixos temáticos trabalhados na unidade.

O componente seguinte é **Cultura e diversidade**, que consiste em um trabalho de conexão entre a diversidade de culturas, ou seja, trabalhar a interculturalidade. Durante esta atividade é permitido ao aluno ter acesso a diversidade cultural do mundo hispânico, possibilitando até mesmo a percepção das convergências e divergências entre a sua cultura e a cultura do outro. Neste mesmo componente é possível ainda o educando realizar uma atividade de pesquisa na internet sobre questões culturais, de modo a aguçar sua curiosidade diante esta diversidade cultural.

Como último elemento da sequência dos eixos temáticos, existe a atividade **Cha-cha-chá** que propõe o trabalho com a fala e a escrita, mas não deixa de lado as outras duas habilidades escuta e leitura. A atividade Cha-cha-chá permite ao educando desenvolver trabalhos individuais e em equipe.

O livro do aluno é composto ainda por três apêndices ao seu final, que recebem os nomes de **União**, **Tabela de verbos** e **Buscar**, estes devem ser utilizados como ferramentas de apoio durante o trabalho com o livro, em meio ao processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

O apêndice **União** consiste em um conjunto de atividades que visam uma maior abordagem e reflexão sobre os aspectos formais da língua. Este elemento está presente

durante todas as unidades, ou seja, ele percorre os eixos temáticos a serem trabalhados pelos alunos no decorrer de todo o livro, não somente ao seu final.

A **Tabela de verbos** permite a organização e divisão dos mesmos em regulares e irregulares. O interessante é que, neste elemento são utilizados alguns códigos para facilitar a identificação das irregularidades durante o estudo dos verbos: quando se apresenta as letras normais, não ocorre irregularidade; as letras em negrito correspondem a irregularidades no espanhol e as letras verdes mostram as diferenças com relação ao português.

O elemento **Buscar** caracteriza-se como um glossário que pode ajudar o aluno a conhecer algumas palavras que não tem similaridade com o português. Este pequeno glossário é dividido em unidades e está relacionado a cada eixo temático. Assim como a tabela de verbos o elemento buscar apresenta um código para facilitar a compreensão: quando apresenta letras verdes, quer dizer que a ortografia é diferente do português; se sublinhada de vermelho a sílaba tônica é diferente, ou seja, a pronúncia é diferente, quando apresenta letra cor de rosa, diz respeito ao gênero que é diferente e quando apresenta letra azul, quer dizer que o significado das palavras é diferente.

Dessa forma, pode-se afirmar que o livro *Conexión* do aluno, apresenta uma grande proposta de trabalho, a qual requer inovação no processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. Este livro busca um trabalho dinâmico, lúdico, assim como pretende desenvolver nos educandos, por meio de diversas atividades a competência comunicativa. Três pontos importantes que merecem ser ressaltados é o trabalho coletivo em sala de aula, a interatividade entre os educandos e o trabalho com as quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, falar e ouvir) de maneira simultaneamente integradas.

### 2.3 PROPOSTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES PRODUTIVAS - FALA E ESCRITA

O livro *Conexión: curso de español para profesionales brasileños*, se organiza de forma comunicativa, trata-se de um material didático, dinâmico, o qual visa desenvolver a competência comunicativa nos educandos.

O livro do aluno apresenta um grande leque de atividades e estas são desenvolvidas cada qual com um determinado objetivo. Cada atividade é desenvolvida de maneira diferente, porém visa algo em comum, desenvolver nos estudantes de língua espanhola a competência

comunicativa (fazer uso da língua nos diversos contextos), o trabalho coletivo, bem como as quatro habilidades linguísticas. De acordo com Dell Hymes,

A competência comunicativa é um conceito fundamental para referir-se a regras de tipo social, cultural e psicológico que regem o uso de uma língua em determinados contextos sociais. A competência comunicativa- objeto de estudo da pragmática destaca os aspectos da língua em ação e inclui diferentes subcompetências (gramatical, discursiva, sociolinguística, estratégica e sociocultural). (HYMES. apud BELTRÁN. 2005, p. 1115).

A abordagem de ensino apresentada pelo livro *Conexión* é o enfoque comunicativo. Esta abordagem de ensino tem em vista o desenvolvimento da competência comunicativa nos educandos, através da interação por meio de inúmeras atividades. Como afirma Cruz,

A abordagem comunicativa supõe a utilização da língua de forma contextualizada, com foco na função, com a progressão do curso direcionada pelas funções linguísticas pelo sentido da comunicação e pelos interesses do grupo de aprendizes. Podem-se utilizar exercícios estruturais, mas esses não se tornando centro da aprendizagem. O uso da tradução é um recurso que proporciona uma visão contrastiva da língua sem que se perda o sentido global do texto: a procura de significado inclui a aquisição das formas, sem que essas últimas representem um fim em si mesmas. O trabalho desenvolvido tem por objetivo fazer o aluno conseguir uma competência comunicativa na LE. (CRUZ. apud DO MAR. 2006, p.190-191).

O material *Conexión*, como já foi mencionado é composto por cinco unidades e estas são formadas por três eixos temáticos que estão inter-relacionados entre eles, os eixos temáticos são abordados de maneira comunicativa bem como as atividades que os seguem. O livro apresenta-se por meio de cada unidade e atividades de forma ilustrativa, dinâmica e bastante informativa.

O livro é composto de 200 páginas, apresenta ao longo de sua composição inúmeros textos que são trabalhados a partir da temática de cada unidade e o mais interessante é que estes não são trabalhados isoladamente, mas de forma integrada e de diferentes maneiras – individuais, em duplas, em grupo e com toda a turma. O livro não só apresenta diversos textos, como também questões gramaticais, o trabalho com o vocabulário/léxico e questões funcionais da língua no decorrer das unidades.

A concepção de ensino e aprendizagem de língua apresentada pelo livro *Conexión* do aluno é uma concepção interativa - comunicativa. No que diz respeito à concepção interativa Richards e Rodgers afirmam que

O conteúdo de ensino, de acordo com esta teoria, pode especificar-se e organizar-se a partir de modelos de intercâmbios e interação, ou bem pode deixar-se sem especificar de maneira que possam ser completados a partir das indicações dos próprios alunos como participantes da interação. (RICHARDS e RODGERES, 2003, p.30).

Esta concepção de ensino pode ser percebida através das diversas atividades que são desenvolvidas em cada unidade, bem como no decorrer de todo o livro. As atividades do livro seguem a seguinte estrutura: em cada unidade apresentam-se inúmeras atividades, além de várias outras atividades, que vem anexa a cada unidade.

A partir de observações realizadas sobre o livro didático *Conexión*, no que diz respeito aos objetivos deste em relação ao processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, o material tem a proposta de desenvolver um trabalho comunicativo, ou seja, desenvolver a competência comunicativa por meio da interação entre os estudantes, não deixando de dar ênfase aos conhecimentos que os estudantes possuem da sua língua materna, levando em conta que este material está destinado a estudantes brasileiros.

Ainda por meio das observações, outro objetivo deste material é trabalhar a diversidade cultural em sala de aula, bem como mostrar durante cada unidade por meio de textos, algumas questões profissionais e do dia-a-dia. O material apresenta: atividades com o vocabulário/léxico, questão gramatical e funcional da língua procurando trabalhar de maneira contextualizada de acordo com os eixos temáticos das unidades, trata-se de um trabalho integrado.

A organização dos conteúdos deste livro acontece de forma integrada, pois cada unidade trabalha três eixos temáticos que estão ligados a outros temas desenvolvidos nas atividades presentes em cada unidade, estes temas tratam de questões profissionais e cotidianas.

O trabalho com a gramática, o vocabulário/léxico e questões culturais da língua meta, não são trabalhados de forma isolada, mas sim trabalhados no decorrer de cada eixo temático de maneira integrada, tanto através dos textos como por meio das atividades podendo ser desenvolvidas através da escuta, da leitura, da fala e da escrita.

O livro *Conexión* é bastante ilustrativo, de maneira a chamar a atenção dos estudantes. Utiliza-se de imagens de personagens fictícios, reais e de alguns famosos (ator/atriz) para melhor exemplificar a temática em estudo. O livro busca trabalhar a aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, porém também aborda questões sobre a língua materna, várias atividades no decorrer do livro trabalham com a língua materna e a língua meta de forma comparativa.

Este trabalho visa à análise de uma das unidades do livro didático *Conexión*, visto que sua forma de trabalho segue uma mesma estrutura no que diz respeito à organização das

unidades. Em relação às atividades, estas são desenvolvidas de maneiras distintas, bem como tratam de temáticas diferentes.

O referido livro didático é composto por cinco unidades, no qual cada uma é formada por três eixos temáticos seguidos de mais três elementos – *internetgocios*, cultura e diversidade e *cha-cha-chá*.

Ao final de cada unidade apresenta-se um conjunto de atividades – *conexión textual* (conexão textual), *cierre final* (fechamento final), *conectáte a la red* (conectar a rede) e *apaga y vámonos* (brincando e aprendendo). O livro ainda é composto por três apêndices: *enlace* (união), *tabla de verbos* (tabela de verbos) e *buscar* (buscar).

Por tratar-se de um livro complexo e apresentar um grande número de atividades iremos analisar especificamente algumas das atividades do primeiro (1º) eixo temático da segunda (2ª) unidade do livro *Conexión*, bem como do conjunto de atividades anexas a esta, escolheremos tais atividades por achar que estão mais pertinentes ao que queremos abordar, pois nosso objetivo é analisar se o livro *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* propicia meios para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita).

O primeiro eixo temático é intitulado de **Con.Condimento**, em português quer dizer **Com Tempero**. Uma maneira possível de iniciar a aula desse eixo temático é chamar a atenção dos estudantes para o tema a ser trabalhado, aguçar sua curiosidade para o significado deste e sua utilização no dia a dia. Este eixo temático tem como objetivo, segundo a proposta apresentada pelo livro didático, desenvolver nos educandos a capacidade de expressar preferências e manifestar opinião sobre gostos, bem como realizar compras, pedir e pagar algo em bares e restaurantes.

A atividade número um é uma atividade lúdica, a qual permite aos educandos o trabalho em equipe, de modo que estes divididos em dois grupos escrevam o maior número de alimentos que se possam adicionar sal, pimenta bem como outros temperos. Ainda por meio desta atividade é possível realizar uma familiaridade com o léxico base do tema em estudo - os alimentos.



Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.38).

A atividade de número dois está inteiramente ligada à atividade anterior a qual possibilita aos estudantes ampliar seu vocabulário mediante o tema em estudo. Permite o trabalho com a escrita, bem como a interação com o outro, pois os alunos terão que citar nomes de alimentos que gostam, isto pode ser através da escrita, como por meio da oralidade e posteriormente comparar com o dos seus colegas de classe, o que permite que eles possam falar e ao mesmo tempo ouvir a opinião do outro. É importante ressaltar que através desta atividade os educandos estarão mais familiarizados com a escrita em espanhol, bem como irão fazer uso da fala para se comunicar e para expressar seus gostos.

**2** ¿Qué alimentos te gustan más? Compara tus gustos con los de la clase.

**Enl@ce Género**

Expresar preferencias	Manifestar acuerdo y desacuerdo
Yo prefiero desayunar algo dulce.	Yo también.
Yo no desayuno nunca.	Yo tampoco.
Me encanta la miel.	A mí también./ Pues a mí no.
A mí me gusta desayunar fruta.	A mí también./ Pues a mí no.
A mí no me gusta la leche.	A mí tampoco./ Pues a mí sí.

**HERRAMIENTAS**

**3** **GUARDAR**

- Decimos *Yo tampoco*, o *A mí tampoco* (no se usa *\*También, no*):  
*Yo tampoco tomo café en el desayuno.*  
*A mí tampoco me gustan las legumbres.*

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.38).

Na atividade de número dois podemos perceber ainda que ao lado direito da questão existe um quadro informativo em língua espanhola para auxiliar o educando a expressar suas preferências e a manifestar sua opinião a respeito de seus gostos alimentícios. O outro quadro abaixo busca mostrar o uso correto de alguns termos em espanhol usados anteriormente.

Como podemos observar existe outro aspecto linguístico a ser tratado a partir do primeiro quadro, é dada ênfase ao uso dos artigos, de modo que o educando possa fazer uso destes diante palavras ou termos, sem deixar que os conhecimentos sobre a língua materna interfiram negativamente, pois como sabemos o português e o espanhol não são iguais, pode haver algum aspecto parecido, porém são línguas distintas.

A atividade de número cinco propõe uma pesquisa de opinião, a qual cada aluno irá desenvolver com a pessoa que mais realiza compras em sua casa. Esta atividade, como as duas anteriores, permitirá ao educando ampliar seu vocabulário/léxico através do trabalho com a escrita a respeito dos alimentos, bem como possibilitará o estudante envolver-se com questões do dia-a-dia (compras). Como podemos observar trata-se de uma atividade extraclasse, que pode muito bem ser trazida a sala de aula para ser realizado um compartilhamento ou uma comparação com os dados dos colegas.

5 Responde a esta encuesta sobre hábitos de consumo.

## Encuesta nacional de hábitos de consumo

Este cuestionario debe rellenarlo la persona que realice la mayor parte de las compras en su hogar.  
Gracias.

### LA COMPRA

1. ¿Dónde realiza normalmente sus compras diarias?  
tipo de establecimiento:

\_\_\_\_\_

ciudad:

\_\_\_\_\_

2. ¿Cuál es su presupuesto semanal en alimentación?

\_\_\_\_\_

3. ¿Qué toma usted y su familia como desayuno?

	café	cacao	té	cereales
usted	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
su cónyuge	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sus hijos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. ¿Qué marca de café compra? ¿Qué cantidad al mes?

\_\_\_\_\_

kg/mes: \_\_\_\_\_

5. ¿Qué marca de arroz compra? ¿Qué cantidad al mes?

\_\_\_\_\_

kg/mes: \_\_\_\_\_

6. ¿Qué marca de pasta compra? ¿Qué cantidad al mes?

\_\_\_\_\_

kg/mes: \_\_\_\_\_

7. ¿Consume platos precocinados?

- todos los días  
 dos o tres veces por semana  
 dos o tres veces al mes  
 nunca

8. ¿Qué tipo de postres lácteos compra?

- yogur       flan  
 queso       natillas  
 yogur desnatado       otros

9. ¿Qué bebidas suele tomar?

¿Qué marca?

- agua mineral       marca: \_\_\_\_\_  
 refrescos       marca: \_\_\_\_\_  
 vino       marca: \_\_\_\_\_  
 cerveza       marca: \_\_\_\_\_  
 otros       marca: \_\_\_\_\_

10. ¿Cuántas veces a la semana suele ir al mercado?

\_\_\_\_\_

11. ¿Quién suele ir a la compra en su casa?

\_\_\_\_\_

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.39).

A atividade de número sete consiste em uma dinâmica, uma prática lúdica que aborda questões léxicas até então adquirida pelo educando a partir do conteúdo em estudo. Para realização desta atividade o educador pedirá que todos os alunos formem um círculo, no qual um deles irá dizer um nome de um alimento a ser comprado e em seguida outro aluno acrescenta outro alimento e assim sucessivamente, aquele que errar é eliminado da brincadeira. Como no exemplo abaixo citado em língua espanhola, presente no livro do aluno

- *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* (p, 39).

Exemplo:

**Alumno 1:** Voy al mercado a comprar un kilo de melocotones...

**Alumno 2:** Voy al mercado a comprar un kilo de melocotones y un paquete de café...

Esta dinâmica poderá não só possibilitar o trabalho com o léxico, como também ajudará ao estudante a interagir com o outro, a desinibir-se e desenvolver ou aprimorar a fala.

A atividade de número oito está relacionada ao desenvolvimento da fala condicionado a audição. Na atividade pede-se que o aluno escute o áudio e relacione os alimentos que a senhora solicita ao vendedor no balcão com as quantidades indicadas. Podemos observar que ao lado há um quadro que indica ao aluno como perguntar o preço dos alimentos, como falar sobre peso e quantidades, como pagar, bem como pedir alimentos durante uma compra. Neste quadro estão alguns termos utilizados em ambientes comerciais e que o estudante deve estar apto a usar de maneira que possibilite a interação por meio da comunicação em língua espanhola.

**8** Escucha y relaciona los alimentos que pide esta señora con las cantidades indicadas a continuación.

a) 3 barras    b) 1/2 kilo    c) 4 cartones



Comprar alimentos	
<b>Preguntar el precio de los alimentos</b>	<b>Hablar del peso y cantidades</b>
¿A cómo están las peras?	un paquete de arroz
¿Cuánto cuesta el pan de molde?	un bote de mermelada
<b>Pedir alimentos en la compra</b>	una bolsa de patatas
Déme/Dame una barra de pan.	una botella de zumo
Póngame/Ponme medio kilo de naranjas.	una lata de atún
Quiero/Quería un kilo de arroz.	una caja de galletas
	un sobre de sopa
	una barra de pan
	una docena/media docena de huevos
	un kilo y medio de fresas
	cuarto de gambas
	<b>Pagar</b>
	¿Qué le/te debo?
	¿Cuánto es todo?

**HERRAMIENTAS**

Fonte: *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.40).

Como podemos observar nas descrições da atividade, se realizada desta maneira não promove o desenvolvimento da fala nos educandos, porém se o professor fizer uso de outras estratégias pode sim proporcionar o desenvolvimento da referida competência. Se ao invés de escutar o áudio os próprios alunos junto com o professor simulassem um pequeno comércio em sala de aula, de modo que pudessem fazer uso dos termos estudados anteriormente, provavelmente esta competência seria mais fácil de ser adquirida ou aprimorada.

A atividade de número 11 visa o trabalho com os termos *muy* e *mucho*, de modo que o estudante possa fazer uso destes assim que necessário. Como podemos ver há um quadro chamado **herramientas** (ferramentas) no decorrer desta atividade são feitos alguns informes importantes sobre como usar estes dois termos. A tarefa do estudante é observar o quadro citado anteriormente e completar os espaços em aberto opinando sobre alguns pratos.

II Observa el cuadro de *Herramientas* y completa las viñetas dando tu opinión.

Pues a mí...

Me encanta la comida japonesa. ¡Es **muy** sana!

A mí me gusta mucho la comida casera.

A mí me gusta mucho la pasta: pizza, espaguetis. Todos los tipos de pasta me encantan.

Intensificar una acción	Intensificar una característica
Me gustan mucho los pasteles y las tartas.	Este pescado es muy fresco.
La verdad es que me encanta el dulce.	El arroz está muy pasado.
Pues a mí no me gusta nada la fruta.	
Cuantificar	
Hay muchos tipos de dulce.	
Esta comida tiene mucha grasa.	

eni@ce  
Usos de *muy* y *mucho*

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.41).

Iremos apresentar três elementos da segunda unidade com relação ao conjunto de atividades que são trabalhadas ao final de cada unidade, são eles: *conexión textual*, *conéctate a la red* e *apaga y vámonos*, será apresentada uma atividade do primeiro, duas atividades do segundo e uma atividade do terceiro elemento.

Na atividade de número um do elemento *conexión textual* (conexão textual) como podemos verificar abaixo, é apresentado um texto e solicitado ao aluno que o leia. O aluno deve descobrir qual é o costume de que trata o texto, assim como completar o seu título. Durante esta atividade, o educando estará trabalhando com a leitura, com a compreensão textual. Isso poderá gerar reflexões e dúvidas sobre aquilo que está sendo assimilado até chegar a uma determinada conclusão.

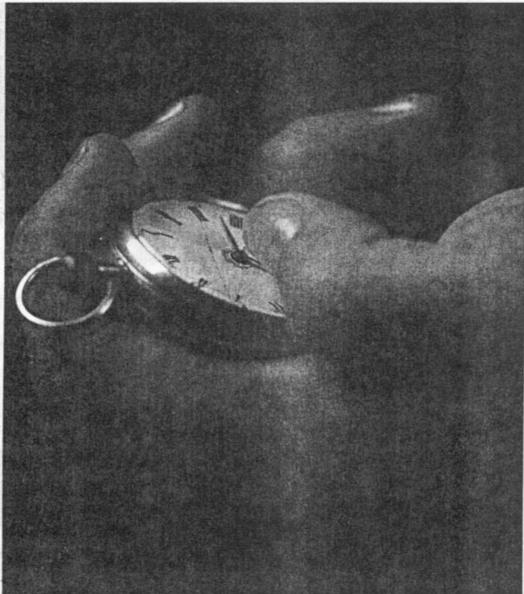
**CONEXIÓN TEXTUAL**  
**NEGOCIOS INSÓLITOS**

Lee este texto, averigua de qué costumbre se habla en él y completa su título.

\_\_\_\_\_ **vacía la ciudad**

El gran vacío. Los saltos de una acera a otra se vuelven cada vez más lentos. El aire vibra y de pronto me encuentro casi solo en la calle. El reloj público anuncia las 2 de la tarde. La cifra del termómetro alcanza los 40°. Las celosías de metal se cierran ruidosamente frente a las ventanas de las tiendas y la poca vida que quedaba en la ciudad se extingue. Los peatones que todavía andaban con pasos pausados han desaparecido. Empieza la siesta en la ciudad. Para mí estas dos horas son el gran vacío. No hay nada que hacer. No puedo dormir con este calor y no entiendo a los lugareños que, con frenesí, empiezan su comida acompañada por un buen tinto que acabaría conmigo para el resto del día. Y después, la sed: uno de los sentimientos más llamativos y presentes en mis días en esta ciudad, tanto como el calor seco, el sudor y el insomnio.

Florian Frank, *El Mundo* (11-8-1998)  
(texto adaptado)



Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.62).

A proposta de trabalho apresentada na atividade é esta, porém o professor pode fazer uso de outros artifícios de maneira a tornar um trabalho mais prazeroso como propiciar a turma uma leitura coletiva do texto, possibilitar que os alunos identifiquem palavras ou termos desconhecidos, de forma a preencher as lacunas, fazendo da busca de significados do texto algo possível ao grupo.

Na atividade de número um do elemento *conéctate a la red* (conecta a rede), é proposta ao aluno a leitura de uma conversação entre uma brasileira e um espanhol obtida em um chat, sobre hábitos e costumes do dia-a-dia. Esta leitura pode ser realizada individualmente ou em dupla de forma a gerar uma conversação. O professor pode relacionar com o texto algo trabalhado nas atividades anteriores como o vocabulário, uso dos artigos, dos termos *muy* e *mucho* e expressões de gostos.

## CONÉCTATE A LA RED

**1** Lee esta conversación, sobre hábitos y costumbres, mantenida en un *chat* entre un español y una brasileña.

Juan: No, soy de Barcelona, pero... aunque parezca mentira, vivo en Brasil desde hace seis meses... El trabajo...

Conexión: ¿En serio? ¡Qué casualidad! ¿En qué parte de Brasil estás viviendo?

Juan: En São Paulo. Pero a menudo viajo por todo el país. ¿De dónde eres?

Conexión: Soy de Río, "Ciudad Maravillosa"...

Juan: ¿Ah, sí? Yo he estado allí un par de veces. Realmente es una ciudad muy bonita. Playas, calor, chicas guapas...

Conexión: Sí, yo echo mucho de menos a mi familia y amigos. De todas maneras, no me puedo quejar. Madrid es una buena ciudad para vivir y todos los años me voy a Río de vacaciones. Y afortunadamente ellos también me vienen a visitar y, gracias a Internet, mantenemos una charla al día...

Juan: Pero... ¿Por qué estás viviendo en Madrid? ¿Traslado de trabajo también?

Conexión: Bueno, más o menos, en realidad tuve varios motivos, estudios, trabajo, vida personal... Estoy casada con un español.

Juan: ¿Cuántos años tienes?

Conexión: Treinta. ¿Y tú?

Juan: Treinta y tres, pero estoy soltero...

Conexión: A lo mejor te casas con una brasileña. ¿Tienes novia allí?

Juan: Digamos una buena amiga...

Conexión: ¿Te gusta vivir en Brasil?

Juan: Sí, me está gustando mucho. Al principio el ritmo de São Paulo me asustaba, todo me parecía inmenso, las distancias... Pero ahora me empieza a gustar toda esa locura.

Conexión: ¿Te sientes adaptado? ¿Echas de menos tu vida en España?

Juan: Hombre, soy un poco camaleón, me adapto fácilmente; pero tu país, tu cultura, siempre tiran cuando estás lejos...

Conexión: ¡Estoy totalmente de acuerdo! ¿Ha cambiado mucho tu rutina diaria?

Juan: Profesionalmente, no. Hago prácticamente lo mismo que hacía allí. Lo único es que ahora que soy jefe tengo más responsabilidades. Pero echo de menos cosas como ir de vinos los domingos por la mañana o la playa, yo iba mucho a la playa en Barcelona, aunque solo fuese para ver el mar... Y tú, ¿has cambiado mucho tu ritmo de vida en Madrid?

Conexión: No mucho. A pesar de tener que adaptarme a las costumbres, sigo trabajando de profesora y estudiando. Además, estoy colaborando en proyectos muy interesantes relacionados con Brasil.

Juan: ¡Qué bien! Así todo resulta más fácil, ¿verdad?

Conexión: Sí, pero también echo de menos la playa y la forma de divertirse de los cariocas. No entiendo a los españoles que vais a diez lugares en una misma noche.

Juan: Ya. Sin embargo a mí me parece extraño eso de entrar en una discoteca y quedarte toda la noche.

Conexión: Sí, son costumbres.

Juan: Bueno, chica, desgraciadamente tengo que dejarte...

Conexión: No pasa nada. Ha sido estupendo hablar contigo.

Juan: Lo mismo digo.

**2** Una misma persona puede llegar a parecer distinta dependiendo de la ciudad en la que viva. Busca internautas hispanos que estén viviendo fuera de sus ciudades y pregúntales en qué ha cambiado su rutina. Expón los resultados de tu búsqueda a tus compañeros.

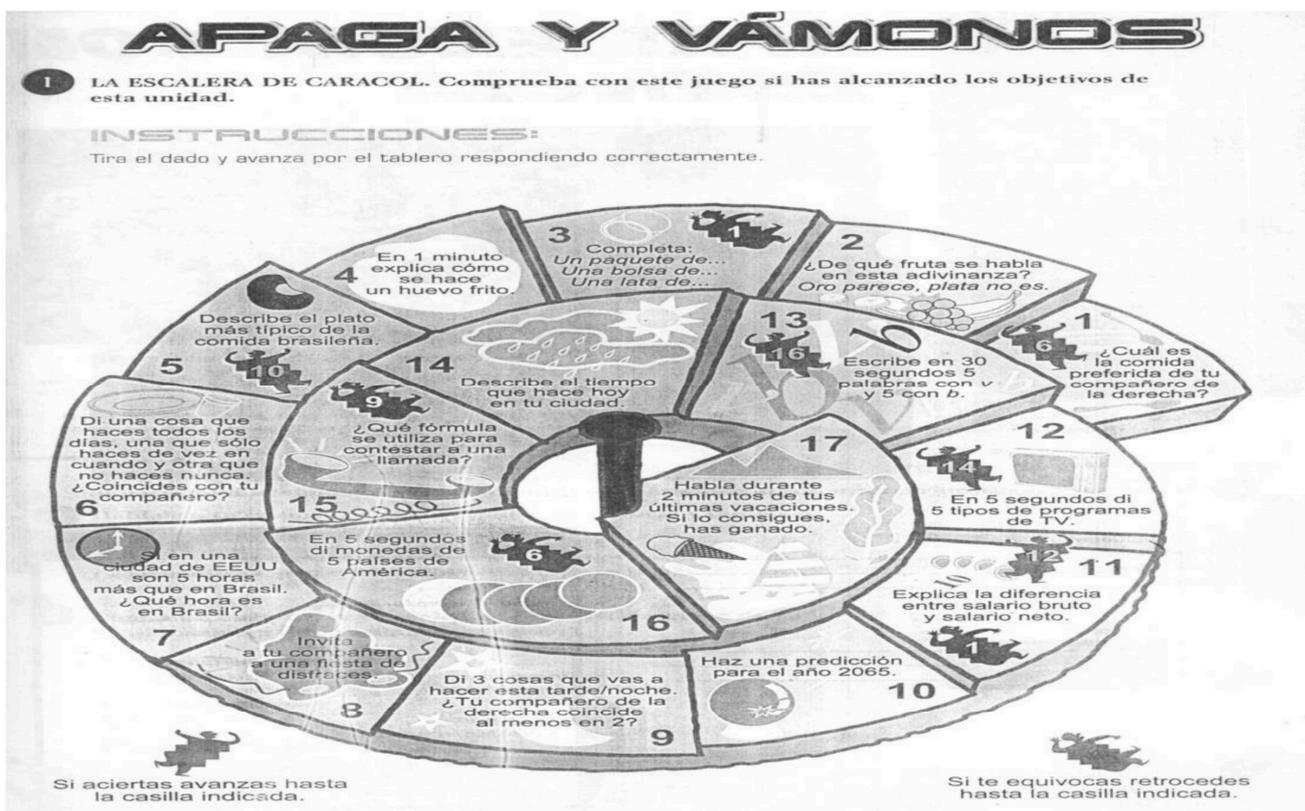
Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.66).

Durante esta leitura podem ser extraídos os verdadeiros motivos que levaram estas duas pessoas de culturas distintas a viverem em um país diferente do seu, a compartilhar de outros

hábitos e costumes, porém sem esquecer de como é sua cultura.

A atividade de número dois deste mesmo elemento propõe que os educandos participem de um chat em tempo real e se comuniquem com um internauta hispano que esteja vivendo fora de sua cidade de origem, de modo que o mesmo possa apresentar o que mudou em sua rotina diária. É uma atividade a qual visa o desenvolvimento da competência comunicativa nos educandos, bem como a interação. O estudante entrará em contato com uma pessoa que tem uma cultura diferente da sua e que também vive esta experiência. Ao término desta atividade o aluno terá que compartilhar com a turma a experiência vivida.

A atividade intitulada: *Apaga y Vámonos* (Brincando e aprendendo) é uma atividade lúdica, conforme ilustrada abaixo, que busca revisar os aspectos trabalhados durante a unidade. Através de um jogo de tabuleiro, os estudantes com o auxílio do professor irão revisar os conteúdos trabalhados durante a unidade.



Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.67).

Desta forma, chegamos à conclusão que o material analisado apresenta uma abordagem

comunicativa de ensino, que visa desenvolver nos estudantes de língua a competência comunicativa, bem como está apto a auxiliar professores e alunos a desenvolver um bom trabalho não apenas com as habilidades produtivas (fala e escrita), como também com as habilidades receptivas (escuta e leitura). Como vimos nas atividades apresentadas as habilidades não estão sendo trabalhadas isoladamente, mas de maneira integrada. Ressaltamos que toda e qualquer impressão sobre o material analisado está fundamentado na parte teórica deste trabalho.

Ter em mãos o material didático, considerado adequado para trabalhar o ensino de língua estrangeira ou especificamente o desenvolvimento da competência comunicativa em sala de aula não é o suficiente, se faz necessário que o professor tenha conhecimento didático para fazer uso deste material e de outras ferramentas disponíveis. O educador deve conhecer os recursos didáticos a serem utilizados durante as aulas, bem como as necessidades do grupo de maneira a adequar os recursos didáticos a situação de ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procuramos enfatizar, com este trabalho, a questão metodológica no material didático *Conexión: curso de español para profesionales brasileños*, material destinado a estudantes brasileiros, elaborado para ser utilizado nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira para Negócios. Também verificamos como as quatro habilidades linguísticas (expressão oral, expressão escrita, compreensão auditiva e compreensão leitora), em particular as habilidades produtivas (fala e escrita) são abordadas neste material didático, partindo de uma perspectiva de ensino baseado no enfoque comunicativo.

Para realizarmos esta análise, foi necessário um estudo geral sobre o Espanhol para Fins Específicos e sobre o seu processo de ensino e aprendizagem, um estudo detalhado sobre o enfoque comunicativo e superficialmente a respeito do método tradicional, bem como uma abordagem sobre as habilidades linguísticas. Como podemos perceber nas descrições do livro didático *Conexión* e especificamente de suas atividades, as habilidades linguísticas são trabalhadas de maneira integrada no decorrer de todo o livro.

O material *Conexión: curso de español para profesionales brasileños* apresenta uma proposta de trabalho comunicativo-interativa, trata-se de um material lúdico e dinâmico, que visa um maior envolvimento da turma no desenvolvimento das atividades. Tendo como

objetivo deste trabalho analisar se o material didático propicia meios para desenvolver as habilidades produtivas (fala e escrita), chegamos à conclusão que em algumas atividades o mesmo propicia sim este trabalho. É importante destacar que o professor deve fazer uso de outras estratégias de ensino, de maneira a proporcionar um trabalho mais prazeroso e dinâmico em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

- ABADÍA, Pilar Melero. *De los programas nocional-funcionales a la enseñanza comunicativa*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera. IV Parte - Los objetivos y el proceso de enseñanza. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 689-714.
- BELTRÁN, Blanca Aguirre. *La enseñanza de español con fines profesionales*. In: LOBATO, J. S. & SANTOS GARGALLO, I. (Orgs.) VADEMÉCUM para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2005. p. 1109- 1128.
- BERGES, Manuela Gil-Toresano. *La comprensión auditiva*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 899-915.
- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, Secretaria de Educação Básica, 1998.
- CAVALCANTI, Marinalva C. *A Propósito de Linguística Aplicada*. Unicamp, 1986, p. 5-12.
- CELANI, Maria Antonieta Alba. *Afinal, o que é linguística aplicada?* In: PASCHOAL, Maria Sofia Zanotto de. & CELANI, Maria Antonieta Alba (orgs.). *Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar*. São Paulo: Educ, 1992, p.15-23.
- COMAS, Daniel Cassany I. *La expresión escrita*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 917-942.
- CRUZ, Maria de Lourdes Otero Brabo. *As Tics nas esferas de uso da linguagem e aprendizagem de línguas*. In: SOUZA, Fábio Marques de. & GAMA, Angela Patrícia Felipe (orgs.). *Esferas de usos da linguagem - mídias, currículos, novas práticas e tecnologias*. São Carlos - SP: Pedro e João, 2011, p. 99-112.
- DA CUNHA, Angélica Furtado. COSTA, Marcos Antônio & MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Linguística*. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.) *Manual de Linguística*. 2ª ed. - São Paulo: Contexto, 2011, p. 15-30.
- DAMIANOVIC, Maria Cristina. *O linguísta aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político*. In: *Linguagem e Ensino*, vol. 8, nº 2, PUC - SP, 2005, p. 81-196.
- DO MAR, Gisele Domingos. *Ensino de língua estrangeira: abordagens*. In: LAFACE, Antonieta. *Estudos linguísticos e ensino de línguas*. São Paulo: Arte & Ciência, 2006, p. 173-

192.

ESTEBAN, Gemma Garrido. DÍAZ-VALERO, Javier Llano. CAMPOS, Simone Nascimento. *Conexión - Curso de español para profesionales brasileños*. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida. *A operação global de ensino de línguas*. In: FILHO, José Carlos Paes de Almeida. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas-PS: Pontes, 1993, p. 17-23.

GARGALLO, Isabel Santos. *¿Qué es la Lingüística Aplicada?* In: GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística Aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/libros, S.L. 1999, p. 10-18.

GÓMEZ, Raquel Pinilla. *La expresión oral*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) *VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera*. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 879-897.

IRAGUI, Jasone Cenoz. *El concepto de competencia comunicativa*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) *VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera*. III Parte - La competencia comunicativa. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 449-465.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Oralidade e letramento*. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. 4ª ed. - São Paulo: Cortez, 2003, p. 15-43.

MARÍN, Francisco Adolfo Marcos. *Aportaciones de la Lingüística Aplicada*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) *VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera*. I Parte - Epistemología. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 25-41.

MUÑOZ, Rosana Acquaroni. *La comprensión lectora*. In: LOBATO, Jesús Sánchez & GARGALLO, Isabel Santos (Orgs.) *VADEMÉCUM para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera*. Madrid: SGEL, Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 943-964.

RICHARDS, Jack C. RODGERS, Theodore S. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Espanha: Edinumen, 2003.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. O material didático no ensino de língua estrangeira: definições, modalidades e papeis. *Revista eletrônica do instituto de humanidades*. Vol. VIII, nº XXX, jul-set 2009, p. 1-14.

BELTRÁN, Blanca Aguirre. *Aprendizaje y Enseñanza de Español con Fines Específicos*.  
Disponível em:

[http://ele.sgel.es/ficheros/productos/downloads/Aprendizaje%20y%20ense%C3%B1anza%20del%20EFE\\_unidad%20muestra\\_787.pdf](http://ele.sgel.es/ficheros/productos/downloads/Aprendizaje%20y%20ense%C3%B1anza%20del%20EFE_unidad%20muestra_787.pdf). Acesso em: 26 out 2013.

CESTARO, Selma Alas Martins. *O Ensino de Língua Estrangeira: História e metodologia*. Disponível em <http://www.hottopos.com.br/videtur6/Selma.htm>. Acesso em: 18 fev 2014.

SABATER, Maria Lluisa. *Aspectos de la formación del profesorado español para fines específicos*. Disponível em: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/ciefe/pdf/01/cvc\\_ciefe\\_01\\_0024.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/ciefe/pdf/01/cvc_ciefe_01_0024.pdf). Acesso em: 24 out 2013.

## ANEXO I - CONEXIÓN TEXTUAL

CONEXIÓN

Unidad 1      Unidad 2      Unidad 3  
canal 1   canal 2   canal 3      canal 4   canal 5   canal 6      canal 7   canal 8   canal 9

## CONEXIÓN TEXTUAL LOS YANOMAMI

*El famoso fotógrafo brasileño Sebastião Salgado habla de un pueblo indígena amazónico que se encuentra al borde de la extinción por la codicia del hombre occidental.*

En los territorios tribales del Amazonas viven los Yanomami. Antes eran nómadas. Saben que no se debe estar más de tres años en un mismo lugar. Saben que, cuando la tierra se debilita, cuando las reservas de peces y de caza se agotan, deben mudarse a otro lugar. Por su conocimiento acumulado durante siglos, saben que la tierra necesita un descanso de cien años.

Para las tribus del Amazonas, la carretera es el símbolo más amenazador y significa que su forma de vida está a punto de terminarse. Cuando se construye una carretera en la selva, se trazan carriles, se talan árboles, se allana y se asfalta el suelo. Después llegan los camiones, el ruido, la basura y, al final, otras carreteras todavía más anchas. Hasta los años setenta, los indios funcionan como una comunidad aislada y autosuficiente. Con la construcción de la carretera Perimetral Norte, en 1973, y la apertura de una vía a lo largo de 200 km en el extremo sur del territorio yanomami, se echa a perder esta civilización indígena y se reduce su población.



En 1989, unas 50.000 compañías buscan oro en la región central del territorio yanomami en Brasil y en Venezuela. Contaminan con mercurio el río *Macujai*. Todos los ríos se mueren. Las maniobras de aviones y helicópteros espantan la caza y obligan a los Yanomami a depender de los mineros para obtener comida. Es imposible saber el número de indios fallecidos por los conflictos armados con los mineros.

Los Yanomami ahora son sedentarios: las tribus reciben alimentos y otros suministros de los soldados y se han adaptado a la medicina moderna. Ahora se ve a muy pocos indios cazando, pescando o arando. Maltratos y enfermedades importadas por el hombre occidental causan estragos. Cuando se habla de hacer una demarcación del territorio de los indios Yanomami para conservar sus costumbres y su cultura, siempre hay algunos que opinan que este tipo de actuaciones puede entorpecer el progreso.



Sebastião Salgado: *El País* (4-4-1999)

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.32).

ANEXO II – CIERRE FINAL

CONEXIÓN

Unidad 1 canal 1 canal 2 canal 3 canal 4 canal 5 canal 6 canal 7 canal 8 canal 9

Unidad 2

Unidad 3

# CIERRE FINAL

Enviar una postal desde Buenos Aires

1 Relaciona las fotografías con alguno de los siguientes lugares de Buenos Aires.

a La Casa Rosada    b El Obelisco    c La Boca    d Calle Lavalle

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.34).



## ANEXO IV – APAGA Y VÁMONOS

Unidad 4      Unidad 5      Enlaces  
 canal 10 canal 11 canal 12      canal 13 canal 14 canal 15      c1 c2 c3 c4 c5 c6 c7 c8 c9 c10 c11 c12 c13 c14 c15

# APAGA Y VÁMONOS

**1** ¡PREPARADOS, LISTOS, YA! Comprueba con este juego si has alcanzado los objetivos de esta unidad.

**INSTRUCCIONES:**  
 Tira el dado y avanza por el tablero respondiendo correctamente. Si no aciertas, vuelve a la salida.

**Salida**

1 Cuenta del 1 al 30 diciendo solo los números impares.

2 Presenta al resto de la clase a los dos compañeros que estén más cerca de ti.

3 Retrocede dos casillas.

4 ¿Cómo se dice en español a *bagagem*?

5 Pregunta al compañero de tu izquierda cuál es su nombre, su dirección y su profesión.

6 Vuelve a la casilla número 4.

7 Tu compañero es el dependiente de una tienda. Compra alguna prenda que él lleve puesta.

8 En 5 segundos, toca el brazo de una persona que lleve una prenda de color gris.

9 Describe algo que te guste mucho.

10 Compara dos ciudades de Brasil.

11 Cuenta a tus compañeros cómo pueden ir a tu casa desde la escuela.

12 ¿Cuánto cuestan los zapatos del compañero de tu derecha? Tienes un margen de error de 5 reales.

13 "El español es un idioma muy romántico". ¿Cómo te suena a ti?

14 ¿Qué características tiene que tener un negocio para ser rentable?

15 ¿Cuál es tu ciudad favorita? Descríbela sin decir su nombre. Tus compañeros deben adivinarla.

**Llegada**

treinta y siete / 37

Fonte: Conexión: curso de español para profesionales brasileños (ESTEBAN, DÍAZ-VALERO e CAMPOS, 2001, p.37).